

12º – O PRESENTE DE DEUS

1 Coríntios 2.12 – ***“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo, e sim o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”.***

A Junta de Missões Nacionais é uma organização da Igreja Presbiteriana do Brasil que trabalha na evangelização de lugares aonde o evangelho ainda não chegou. São muitos os missionários envolvidos nessa tarefa que enfrentam muitas perseguições e suportam privações em vários aspectos. Como exemplo, podemos citar a falta de escolas para os filhos, ter de mudar-se constantemente e para casas velhas e desconfortáveis, não poder mudar com os seus próprios móveis, começar uma igreja num lugar onde não existe nenhum crente e o culto ser desprovido de pessoas capacitadas para cantar e para ajudar no ensino. Esses são apenas alguns exemplos. E quando a igreja começa a respirar sozinha ela é organizada e um pastor assume a igreja. Nesse caso, o missionário muda-se para outro campo e inicia todos os penosos passos novamente. O Missionário trabalha como o trator que abre uma estrada. Ele fica sempre com o trabalho mais duro. Esses homens de Deus devem ser mais respeitados e valorizados. Essa valorização nem sempre acontece.

Os missionários recebem algumas ajudas. Muitas igrejas enviam roupas e calçados usados para serem doados. Quando esse material chega é uma festa. Algumas dessas roupas vestem a própria família do missionário, que nem sempre é bem remunerado. Eu mesmo, na minha infância, me vesti com roupas doadas quando meu pai era missionário da JMN.

Essas roupas são usadas como chamariz para o povo necessitado da cidade. Eles procuram a igreja no desejo de ganhar roupas e ouvem a Palavra de Deus. Muitas igrejas iniciam os seus trabalhos dessa maneira. As doações das igrejas das cidades servem como atrativos para o nascimento de novas igrejas em comunidades carentes. Sabendo disso, quando for pedido doações para missionários, ajude!

Igrejas podem nascer a partir de doações, mas essas doações não são capazes de converter o coração de ninguém. Elas servem apenas como atrativo para que o Missionário transmita a Palavra da Verdade que vai fazer delas pessoas salvas. As pessoas necessitadas ficam gratas por causa da

doação de roupas e, posteriormente, descobrem que a maior doação que receberam foi a salvação.

A salvação é dom gratuito de Deus. Ela é o presente de Deus que é oferecido a pessoas carentes como eu e você. Tendo recebido a salvação as necessidades espirituais são supridas como são supridas as necessidades do povo carente que recebe a sua ajuda através dos missionários.

Esse é o nosso tema:

A SALVAÇÃO É PRESENTE DE DEUS, RECEBIDA
ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO.

O homem vive na dependência dos presentes (dons) de Deus. A vida do homem é dom de Deus; o sustento humano é dom de Deus; a paz do homem é proveniente de Deus; a saúde do homem é garantida por Deus; a moradia do homem é assegurada por Deus... continue sua lista e você verá que tudo o que você tem ou o que você é depende de Deus. Você depende de Deus principalmente para ser salvo, pois a própria salvação é um presente ou dom divino (Rm 6.23).

Sem o presente maior de Deus (a salvação) o homem estaria perdido em seus próprios caminhos. Sua natureza caída o induz aos piores e mais destruidores caminhos da vida. A natureza humana gosta de se dar mal porque ela é movida pelo mal. Ela escolhe sempre o caminho mais escuro e arriscado e como não pode se proteger sozinha, leva consigo todos aqueles que por ela são guiados.

A salvação de Deus entra na vida do homem e o redireciona. Mostra o caminho iluminado e seguro. Após a salvação Deus segura na mão do crente como o pai segura na mão do filho. Do mesmo modo que o pai não deixa o filho caído, Deus não deixa que os filhos se percam definitivamente.

A salvação oferecida por Deus é o melhor presente porque ela garante a continuidade da vida, nas melhores condições, mesmo depois da morte. Sem ela o que se espera são dores e sofrimentos eternos.

O versículo base nos direciona ao estudo com algumas afirmações importantes:

A primeira delas é que **O CRENTE NÃO É DIRECIONADO PELO ESPÍRITO DO MUNDO.** *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo”.*

Em muitas situações pessoas necessitam ir ao hospital, tendo carro na garagem, mas lhe falta o condutor. Não adianta ter carro se não tiver alguém para dirigir. Também não basta ter motorista, é preciso que o condutor seja um bom motorista para que os passageiros possam chegar ao destino desejado.

Em Mateus 6.24, Jesus disse: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas”*. Nesse texto Jesus mostrou que não há possibilidade do homem prestar culto a dois senhores. A adoração a Deus tem de ser exclusiva. A adoração ao Diabo também. Qualquer tentativa de ecumenismo causará problemas terríveis e, no final das contas, nenhum senhor será adorado de verdade (1 Reis 18.21).

As riquezas, nesse versículo, representam o deus desse século. É o deus que garante aos homens tudo o que esse mundo pode oferecer de bom e agradável. Ele oferece a satisfação em todos os prazeres. Ele não impõe limites ou proibições. Ele permite tudo, tudo o que pode destruir o homem.

Muitas pessoas preferem negar a existência do diabo e de seus demônios. Outros falam nele o tempo todo. Vamos deixar os viciados nele de lado e falaremos dos que o negam.

Esses preferem crer que o diabo não existe e que todas as coisas acontecem por acaso. São fatalistas. Acreditam que o que aconteceu, aconteceu porque tinha de acontecer e pronto! Mas a Bíblia confronta essa ideia de forma clara. Ela mostra que esse mundo tem um dirigente pérfido, malvado, destruidor, enganador e ímpio que é constituído de todas as piores qualidades que possamos imaginar.

O diabo dirige esse mundo porque Deus sujeitou esse mundo à maldição por causa do pecado do homem. Assim como Deus sujeitou o povo de Israel à Babilônia para o punir por causa de seus pecados, assim fez sujeitando a terra ao poder de Satanás.

É o que diz Romanos 8.20 – *“A criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou”*. Não foi o diabo que a sujeitou, foi Deus.

Em Gênesis 3.17, Deus disse a Adão: *“Maldita é a terra por tua causa”*. A terra foi entregue à maldição por culpa do homem e foi Deus quem a amaldiçoou.

A única forma existente para se quebrar essa maldição e se livrar dos males contidos nela **é a conversão**. Somente aquele que é salvo por Jesus Cristo está livre da maldição imposta pelo próprio Deus a esta terra e a todos os seus habitantes.

Sobre o convertido a Cristo não recai nenhuma maldição. Todas elas foram quebradas porque Jesus levou sobre si todas as nossas maldições. Somente Deus pode amaldiçoar, e ninguém pode amaldiçoar aqueles que se tornaram filhos de Deus. Um exemplo claro a esse respeito é o macumbeiro Balaão que tentou amaldiçoar Israel por várias vezes até reconhecer: *“Contra Israel não vale encantamento”* (Nm 23.23).

Esse mundo tem um dirigente. Um líder mal que leva esse mundo para o caos e destruição. Ele não deseja bem nenhum. Todas as suas ações, mesmo aquelas que parecem dar prazer ao homem, são realizadas a fim de destruí-lo.

Em Lucas 4.6 o diabo disse a Jesus: *“Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser”*. O diabo tentou a Jesus fazendo crer que poderia ter todos os reinos do mundo. Deus tinha acabado de dizer, no batismo de Jesus, que ele era seu Filho, mas Jesus estava andando a pé, não tinha dinheiro, nem mandava nos reinos. Satanás queria fazer Jesus descreer da filiação divina por não ter bens. Jesus não caiu na tentação que muitos têm caído.

O diabo atua nas pessoas induzindo-as a fazerem aquilo que sua natureza caída já os induz naturalmente. Ele coloca as pessoas diante do precipício e as pessoas se jogam. Ele atua nos *“filhos da desobediência”*, como ensina Efésios 2.1,2 – *“Ele vos deu vida, estando vós mortos nos vossos delitos e pecados, nos quais andastes outrora, segundo o curso desse mundo, segundo o príncipe da potestade do ar, do espírito que agora atua nos filhos da desobediência; entre os quais todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos, por natureza, filhos da ira, como também os demais”*.

Os homens estão perdidos por natureza. Nasceram condenados e assim caminham para o seu fim. Eles não desejam Deus e são contrários a tudo o que lembra a santidade e a pureza que Deus exige. Deus é por eles ridicularizado. O seu gosto é contrário a Deus e tudo o que é puro e agradável aos olhos dEle. Eles preferem desobedecer a Deus e, sendo assim, o inimigo

aproveita essa rebeldia natural e os direcionam, sem resistência, pois lhes oferece tudo o que desejam.

Paulo mostrou no texto que **o crente não é direcionado pelo espírito do mundo**. Ele disse: *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo”*. Deus presenteou o homem com o Seu Espírito Santo. Ele passou a habitar no crente e dirige sua vida. O crente não é, nem pode se deixar ser dirigido pelo inimigo.

No texto de Efésios que lemos a pouco diz: *“Entre os quais todos nós andamos outrora, segundo as inclinações da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos”*. Esse texto é claro em afirmar que em um tempo, no passado, nós fomos guiados pelo espírito desse mundo e fizemos sua vontade. Um dia fomos servos do inimigo de Deus, **mas** ao nos convertermos, passamos a ser guiados por Deus e deixamos de ser guiados pelo espírito do mundo. Por isso é que Paulo diz: *“Entre os quais todos nós andamos outrora”*. Andávamos no erro, no passado, mas não andamos mais.

O diabo, que assumiu a direção desse mundo por estar amaldiçoado como ele, logo, logo, será destruído. Ele sabe dessa realidade e deseja levar consigo tantos quantos puder.

Em João 12.31, Jesus falou desse fim do Império do Mal: *“Chegou o momento de ser julgado este mundo, e agora o seu príncipe será expulso”*. Ele será expulso junto com todos os que são seus amigos.

Parece estranho dizer que o diabo tem amigos, mas em Tiago 4.4, verificamos que o homem se torna inimigo de Deus e amigo do diabo quando ama os prazeres desse mundo: *“Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”*. Se você não quer ser conhecido como amigo do diabo, abandone o amor ao mundo e aos prazeres que ele oferece.

Os prejuízos de amar o mundo começam a ser sentidos de imediato. Entre os muitos prejuízos, tratarei de apenas **dois**. Um deles é não ser ouvido por Deus:

Tiago 4.2-4 – *“... Nada tendes, porque não pedis; pedis e não recebeis, porque pedis mal, para esbanjardes em vossos prazeres. Infiéis, não compreendeis que a amizade do mundo é inimiga de Deus? Aquele, pois, que quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus”*.

O amigo do diabo busca satisfazer os seus prazeres. Ele ora a Deus e faz pedidos para se satisfazer em seus desejos pecaminosos. O resultado é a repulsa de Deus. O pecado o afasta de Deus. Mas o crente, que não é guiado pelo espírito desse mundo, ora e pede para que o fruto da oração glorifique ao Pai, e por isso é ouvido e atendido em seus pedidos.

Outro prejuízo é que o servo do diabo não pode nem ao menos entender ou ver o brilho santo da luz do evangelho de Cristo. O diabo, que é o seu senhor, lhe tira esse privilégio. É o que diz 2 Coríntios 4.4: *“O deus desse século cegou o entendimento dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, o qual é a imagem de Deus”*. O que parece prazer se torna morte nas mãos do espírito desse mundo. O crente não tem esses prejuízos porque não é guiado por esse espírito.

A Segunda afirmação é que **O CRENTE É DIRECIONADO PELO ESPÍRITO DE DEUS.** *“Nós temos recebido o Espírito que vem de Deus”*.

Nenhum carro anda sem motorista. Se alguém vir um carro andando sem motorista logo descobrirá que ele está desgovernado. Do mesmo modo é a vida do homem. Ele sempre está sendo dirigido por alguém. Já vimos que o crente não é dirigido pelo espírito desse mundo, agora estamos vendo que o crente é dirigido pelo Espírito Santo de Deus.

Quando Jesus ascendeu aos céus ele prometeu enviar o *“Consolador”*. O Consolador enviado foi o Espírito Santo. Sua função primordial foi conduzir os salvos até à salvação final. Ele lembraria aos apóstolos todas as Suas palavras para que as registrassem. Essas palavras de Cristo seriam a base da mensagem salvadora que deveria ser pregada pela Igreja e uma vez pregada ela não voltaria vazia. Ela produziria fé nos ouvintes, *“Porque a fé vem pelo ouvir a Palavra de Deus”*, e assim os ouvintes da Palavra de Deus seriam salvos.

O texto de Paulo mostra que *“Nós temos recebido o Espírito que vem de Deus”*. Iniciei esse estudo falando de doações que atraem o povo até o missionário e o missionário leva o povo à salvação através da Palavra de Deus.

O texto mostra que nós temos recebido um presente magnífico de Deus. O presente é o Espírito Santo que *“nós temos recebido o Espírito que vem de Deus”*.

Esse presente é o nosso guia. É o motorista que dirige a vida do crente. É por isso que o crente não é dirigido pelo espírito do mundo, porque ele é dirigido por um Ser muito mais poderoso e bondoso que nos guia pelo melhor caminho.

Na nossa argumentação passada dissemos que o príncipe desse mundo, que o dirige e a todos os seus amigos e escravos, é constituído de todas as piores qualidades que alguém pode imaginar. Quanto ao Espírito de Deus que nos foi presenteado para nos dirigir à salvação é puro, santo e perfeito, ao contrário do outro, o do mal, o Espírito de Deus é constituído de todas as qualidades boas e perfeitas. Ele é totalmente puro e santo e essas boas qualidades é que são trabalhadas nos corações daqueles a quem dirige.

Enquanto o outro dirigente leva os seus guiados para a destruição e por caminhos de perdição, o Espírito de Deus leva os seus guiados para os caminhos de luz e pureza, transformando-nos a cada dia, tirando de nós todos os resquícios da antiga natureza caída, a qual servíamos quando éramos dirigidos pelo espírito do mundo.

Com essa nova direção os cantos escuros de nossa alma vão sendo iluminados e os lixos acumulados que putrificavam nossa alma são retirados e lançados fora, retirando de nós o mau cheiro que o mal provocava e fazendo-nos exalar o bom perfume de Cristo. Realmente, o Espírito de Deus foi o melhor presente que os crentes poderiam receber.

Nossa situação sem o Espírito de Deus era terrível. Muitos crentes se tornam arrogantes e se acham superiores aos demais. Esses se esquecem de que um dia também estiveram fora das promessas de Deus e estavam igualmente perdidos, da mesma forma que os demais. A situação somente mudou porque foram alvos da misericórdia e graça de Deus. Todos os crentes um dia estiveram perdidos, e é essa situação que nos humilha e nos cobra mais responsabilidades quanto à recuperação daqueles que ainda estão vivendo nas trevas.

Depois de falar da terrível situação em que estão os homens sem Deus, e dizer que estivemos na mesma situação, Paulo mostra a razão especial que nos levou a ter uma nova vida. Ele diz: *“Mas Deus sendo rico em misericórdia, por causa do grande amor com que nos amou, e estando nós mortos em*

nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo – Pela graça sois salvos” (Efésios 2.2).

O versículo termina reafirmando o recebimento do presente de Deus: *“Nos deu vida”*. Esse presente especial é a razão de sermos diferentes. Se somos especiais não é por termos algo em nós que nos levou a isto, pelo contrário, Paulo faz questão de mostrar qual era a nossa situação antes de recebermos o Espírito de Deus, ao dizer: *“E estando nós mortos em nossos delitos”*. Creio que não há pior situação para um homem que o estado de morte.

Paulo ensina que somos dirigidos pelo Espírito de Deus, mas mesmo com esse ensino ele não deixa o homem se acomodar. Ele cobra do crente que tenha empenho em corrigir-se e mostrar em suas ações que é um novo homem.

Ninguém vai se livrar das garras do espírito desse mundo continuando a frequentar os mesmos lugares e ambientes perniciosos que frequentava quando estava no mundo. Também não se livrará dele continuando a falar as mesmas palavras torpes que falava em sua vida sem Deus. É necessário caminhar por outros caminhos, senão os velhos sapatos continuarão fazer calos e a ferir os pés, agora santificados.

Dois cachorros viviam brigando. O menor sempre apanhava do grandão. Um dia um homem fez uma aposta. Querem ver como eu faço esse aqui bater no grandão? Dê-me quinze dias e eu mostrarei para vocês. Passado o prazo os dois cachorros foram colocados juntos e iniciaram a briga. Não demorou muito o pequeno fez o grandão correr. Perguntaram ao homem qual o mistério. Ele respondeu: O segredo está no alimento. Nesse período eu deixei o grandão com fome e alimentei muito bem o menor. O resultado vocês viram.

Desse mesmo modo é que vencemos o monstro do espírito desse mundo. Ele parece enorme e invencível. Parece-nos que nunca conseguiremos vencê-lo, mas quando paramos de alimentar os desejos da carne e passamos a ouvir a voz do Espírito de Deus, o inimigo vai definhado, suas forças diminuem e o fim dele é a derrota.

É o que diz Gálatas 5.16,17 – *“Digo, porém: andai no Espírito e jamais satisfareis à concupiscência da carne. Porque a carne milita contra o Espírito, e*

o Espírito, contra a carne, porque são opostos entre si para que não façais o que porventura, seja do vosso querer”.

O Espírito de Deus atua em nós, nos mostrando que o que gostamos de fazer é errado. Ele não nos impede de errar, mas abre os nossos olhos para que vejamos o erro que desejamos praticar. Quando ouvimos a sua voz e a obedecemos, nos tornamos vencedores. Quando alimentamos o Espírito o desejo da carne é vencido.

Nosso inimigo não é um fracote. Ele é poderoso. Para vencê-lo é preciso estar muito bem armado. É preciso lutar com garra. Em Efésios 6.11,12, Paulo mostra as armas que devemos empunhar nessa luta contra o mal que reside em nós e fora de nós – *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”*.

Quando vejo crentes achando que um *“tá amarrado”* é capaz de vencer o gigante do mal, eu me preocupo. A luta interna tem de ser travada com muito empenho. O crente tem de ser temente a Deus e se deixar ser guiado pelo Espírito Santo de Deus, senão a derrota é certa.

Não confie em você, mas em Deus que te fortalece e te sustenta. Confie no Espírito Santo de Deus que te dirige. Ele foi enviado dos céus para te guiar, sendo assim, não desperdice o presente divino. Entregue-se a Ele e deixa-te, como um crente que é guiado pelo Espírito Santo, ser guiado no caminho santo até as portas dos céus.

Nossa terceira afirmação é que **A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO É NOS FAZER RECEBER O PRESENTE DE DEUS.** *“Para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”*.

O século passado foi marcado por movimentos que priorizaram o Espírito Santo. Os movimentos pentecostais passaram a distinguir na Trindade a pessoa do Espírito Santo.

Algumas manifestações ditas do Espírito Santo passaram a ser buscadas com bastante empenho e a liturgia do culto recebeu uma mudança radical. A forma de orar, cantar e se portar dentro das igrejas, no momento do culto, recebeu novos elementos. Muitos gostaram da novidade e outros não.

Isso causou uma divisão entre os cristãos. Criaram dois grupos: Os tradicionais e os pentecostais. Essa divisão tem provocado muitas discórdias e desavenças na Igreja do Senhor e nós já vimos que nenhuma divisão na igreja agrada a Deus. Essa é uma delas.

A pergunta chave a respeito da atuação do Espírito Santo tem de ser: **Qual é a objetivo da ação do Espírito Santo?**

Muitos falam que João Calvino desprezava o Espírito Santo. As pessoas que dizem isso nunca leram os seus escritos. A teologia tradicional segue os estudos desse homem por ver que ele se preocupou em basear suas argumentações na Bíblia.

A maioria dos ditos “*pentecostais*” seguem os ensinamentos do seu opositor, Armínio, por isto são conhecidos como Arminianos.

É impossível ensinar o que João Calvino ensinou se negar a centralidade da ação do Espírito Santo. Ele tem papel central na conversão do homem. É ele quem dá vida (regenera) ao morto espiritual; santifica e glorifica o crente; ele é quem sustenta o crente em pé, para que não caia no pecado. A vida espiritual do crente depende do Espírito Santo. O homem sem o Espírito Santo estaria eternamente perdido.

Não se pode dizer que as igrejas tradicionais negam a ação do Espírito Santo, pelo contrário, nós reafirmamos e dependemos dEle para o nosso sustento e manutenção da nossa vida espiritual. Sem ele estaríamos perdidos. Nós apenas evitamos as manifestações exageradas e aquelas que entendemos que não é obra dEle.

A atualidade tem dado muita ênfase em curas e sinais. Li um “*jornal dos milagres*”. Nesse jornal é propagado que “*todos os dias temos milagres*” e mais, “*você já ouviu falar da missionária... que orando alcança grandes milagres? Entre eles água se transforma em vinho*”.

A promessa desse jornal é que “*diariamente a missionária faz uma oração na água, a água transforma-se em vinho e o vinho cura qualquer tipo de problemas e enfermidades*”. (Igreja Evangélica Missionária Graça de Cristo – Sem data).

Não é correto negar que Deus possa fazer isto. Os milagres bíblicos foram reais e todos tiveram o objetivo de glorificar a Deus. O incorreto é explorar os elementos espirituais dessa maneira.

Será que a ação do Espírito Santo tem esse objetivo? A transformação da água em vinho por Jesus não teve objetivo de curar ninguém. As curas realizadas no período bíblico não tinham hora e local marcado. Será que redescobriram o caminho para o céu que as outras igrejas não descobriram? Será que a ação do Espírito Santo visa apenas o mundo terreno livrando os homens de *“todos os seus problemas e enfermidades”*? Jesus nunca prometeu isso e foi ele quem enviou o Espírito Santo.

Paulo descreve com clareza a função do Espírito Santo. Ele diz. *“Ora, nós temos recebido o Espírito que vem de Deus, para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”*.

Sem fé é impossível agradar a Deus. Sem fé o homem não crê nas promessas de Deus. Sem fé o homem se perde. O Espírito Santo é quem imputa no coração dos regenerados a fé necessária à salvação como fez ao Pai da fé – Abraão (Rm 4.9)

Mas a fé não é um fim em si mesma. A fé não salva, ela leva o homem a receber a salvação. Ela tem o objetivo de nos fazer receber o que Deus nos deu. Deus deu a salvação através da morte de Jesus. Se não fosse a fé dada por Deus o homem não creia que os atos de Jesus se aplicam à sua vida. Não aceitaria que Jesus Cristo teve uma morte substituta, que ele morreu em seu lugar para assegurar sua salvação. Sem a fé o sacrifício de Jesus Cristo não traria paz ao coração humano.

Mesmo que diante de Deus os escolhidos já estivessem salvos, se não houvesse fé, esses escolhidos nunca tomariam posse do grande bem dado por Deus enquanto estivessem nesse mundo. Essa é a missão do Espírito Santo.

O consolador foi enviado para dar esperança à igreja que estava triste com a morte e depois com a ascensão de Jesus. O Espírito Santo foi enviado para fazê-los entender que todos os acontecimentos visavam garantir-lhes a salvação.

O Espírito Santo fez o trabalho de regeneração na vida dos homens que andaram com Jesus e nas vidas dos que ouviram as palavras desses homens. Ele fez nascer a Igreja do Senhor. Ele aplica nos corações incrédulos a fé que salva. Ele abre os olhos cegos dos incrédulos e recupera a visão de quem não pode ver a maravilha do evangelho. Ele faz isso para que possam conhecer a salvação oferecida por Deus.

Paulo disse: “*Para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente*”. A salvação é um bem caríssimo que nos foi ofertado gratuitamente. O homem não consegue acreditar na graça. Ele sempre procura uma forma de ajudar a Deus. Ele sempre procura uma forma de dar uma mãozinha para conseguir ser salvo. Aceitar que a salvação é de graça é o desafio.

O Espírito Santo nos foi presenteado para que pudéssemos conhecer o que nos foi dado gratuitamente. Ele nos faz entender que a salvação não nos custa nada. Ele mostra que a obediência e a santidade da vida do crente é consequência da salvação já efetuada em nós. Ele nos faz tomar posse do que já é nosso por nos ter sido presenteado por Deus.

A revista Nossa Fé, da Cultura Cristã, traz um estudo na sua quarta lição a respeito da graça e fé. No terceiro argumento, “*o lugar da fé*”, o autor diz: “*Fé não é crer na salvação futura e sim na salvação presente, ou seja, o exercício da fé não é para receber a salvação e sim para desfrutar dela*”.

Usando o texto bíblico que estamos estudando temos de concordar com o autor. A fé não salva ninguém. Ela faz o pecador tomar posse da salvação ofertada gratuitamente por Deus. Ela faz o pecador saber que está salvo (1 Pe 1.9).

É o que Paulo disse a respeito da função do Espírito Santo. Ele nos foi presenteado por Deus para que conhecêssemos e tomássemos posse da salvação realizada por Deus, desde os tempos eternos, gratuitamente.

Creio que a fé não nos capacita apenas a saber que teremos a salvação no futuro, e sim que, como diz o autor da lição, “*o exercício da fé não é para receber a salvação e sim para desfrutar dela*”.

O mesmo é ensinado em Romanos 5.1 – “*Justificados, mediante a fé, nós temos paz com Deus*”. A fé, aplicada nos corações crentes através da obra do Espírito Santo nos faz vivenciar a salvação já no tempo presente. A certeza da salvação produz em nós a paz.

O Espírito de Deus nos foi dado para que tomássemos posse do belíssimo presente que Deus nos deu. Agindo em nós ele tira o anseio do coração humano de conquistar o que já nos foi conquistado por Jesus Cristo e nos faz descansar em suas promessas.

A ação do Espírito Santo não provoca shows para atrair pessoas às igrejas. Suas ações não funcionam como fogos de artifícios que atraem multidões. Ela é silenciosa. Acontece dentro dos corações e leva as pessoas aos braços do Pai.

Vamos lembrar a estrutura de nosso estudo: Nosso tema foi:

A SALVAÇÃO É PRESENTE DE DEUS, RECEBIDA
ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO.

Esse foi nosso ponto de partida para buscar entender o que Paulo nos ensinou nesse versículo. O versículo doze nos direcionou ao estudo com algumas afirmações importantes:

A primeira delas foi que **O CRENTE NÃO É DIRECIONADO PELO ESPÍRITO DO MUNDO.** *“Ora, nós não temos recebido o espírito do mundo”.*

A Segunda afirmação foi que **O CRENTE É DIRECIONADO PELO ESPÍRITO DE DEUS.** *“Nós temos recebido o Espírito que vem de Deus”.*

A terceira afirmação: **A MISSÃO DO ESPÍRITO SANTO É NOS FAZER RECEBER O PRESENTE DE DEUS.** *“Para que conheçamos o que por Deus nos foi dado gratuitamente”.*

A salvação é um tema muitíssimo simples. Qualquer pessoa, por mais inculta que seja, pode entender que só Jesus salva. Mas ao mesmo tempo que esse assunto é simples, ele se torna um dos mais complexos temas de estudo da humanidade. Muitos não a compreendem de forma alguma.

Mestres e doutores recebem sua graduação depois de estudar a Bíblia em profundidade. Esses homens gastam muito do seu tempo pesquisando minúcias de textos bíblicos a procura de explicações que os façam entender e os capacite a divulgar essas descobertas aos demais.

Esse estudo nos mostrou que a salvação é um presente de Deus. Ela foi dada gratuitamente. O homem não pagou nada por sua salvação. A salvação é um presente que foi recebido sem que o homem a buscasse, pois é Deus quem escolhe os salvos e lhes abre o coração para que recebam o que Ele dá gratuitamente.

É nessa recepção do presente de Deus que o Espírito Santo atua. Ele regenera o homem que estava morto nos seus delitos e pecados e o capacita a tomar posse desse presente divino. Por causa da ação do Espírito Santo o homem toma posse da salvação e passa a ter paz em seu coração. Diante da certeza do futuro na presença de Deus o homem passa a viver um presente de tranquilidade espiritual e certeza do bem.

O meu maior desejo, como pastor, é ver todos os membros de minha igreja e o maior número possível de pessoas gozando dessa paz que somente é sentida pelos servos de Deus.

A minha oração é que Deus aplique esse estudo em tua vida e que você possa esperar com paciência o dia em que receberá a glorificação final, na volta de Cristo, mas que antes disso, você tenha uma vida de firme esperança na presença do Senhor, gozando da certeza da salvação que o Espírito Santo de Deus promove naqueles que tem fé no Senhor Jesus Cristo.

Minha esperança é que você tenha a salvação final, mas que antes disso, você já desfrute das bênçãos de ser um salvo enquanto peregrina por esse mundo amaldiçoado por Deus.

Que o Espírito Santo de Deus habite ricamente em teu coração e assim te livre das garras terríveis do inimigo de nossas almas.